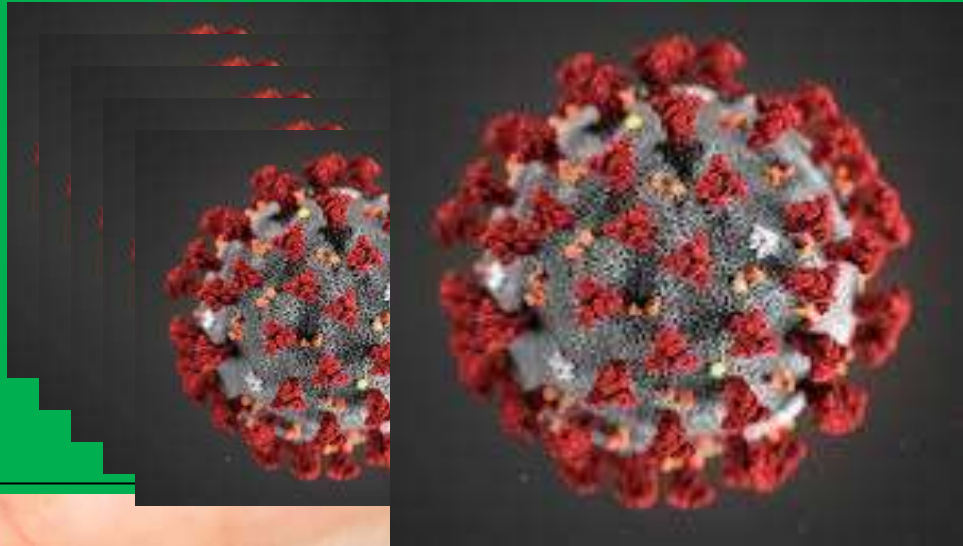
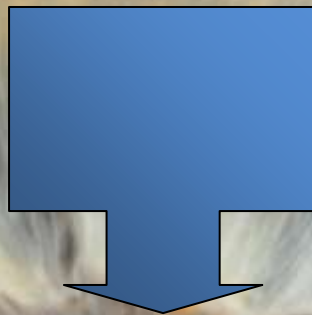


RESILIÊNCIA IRIDOLÓGICA e pandemia do Coronavírus19



**VADE MECUM IRIDOLÓGICO
DE CONSULTA**



Dr. DANIELE LO RITO

SIMONA SOTTILI

Fotografia retrabalhada a partir da capa do texto: *A resiliência iridológica*¹.

Tradução em Língua Portuguesa de: Paulo Solano.

¹ Lo Rito, D., Sottili S., *A resiliência iridológica*, Auto-publicado (2015).

Dr. Daniele Lo Rito, Simona Sottili

Auto-impresso: 15-03-2020 Veneza.

É proibida qualquer reprodução, mesmo que parcial, sem autorização do autor.

O editor e o autor não assumem nenhuma responsabilidade pelo uso indevido das informações contidas nesse livro.

Sopros de existência,
assopram na minha alma
agitando a vontade da vicariação,
movendo os grãos da duna
determinando paisagens inesperadas.
Terei a capacidade de acolher o novo,
com um processo de resiliência?
Sem me quebrar,
sem me plasmar,
sem me deformar,
mas só reencontrando um novo equilíbrio
com um sorriso de felicidade e de admiração.
Presente explodido
no vazio fértil de uma liberdade inesperada,
fruto de uma resiliência vicária,
você se torna um contínuo evolutivo instável.

Daniele

RESILIÊNCIA

O termo resiliência deriva do latino *resiliens* que significa “ressaltar”. Designa a capacidade do corpo humano de resistir à força externa, vírus, etc.

A capacidade do corpo humano de resistir a choques imprevistos sem “se quebrar”².

A capacidade do corpo humano de resistir aos “insultos”, às agressões externas, aos estressores sem manifestar sintomas ou verdadeiras e próprias patologias. O organismo consegue responder às variações induzidas pelo agente externo voltando para um estado de equilíbrio funcional, que pode ser igual ou diferente do estado inicial.

RESILIÊNCIA = a capacidade de um material de resistir a choques imprevistos sem se quebrar.

Como pode ser visto esse conceito na Iridologia?

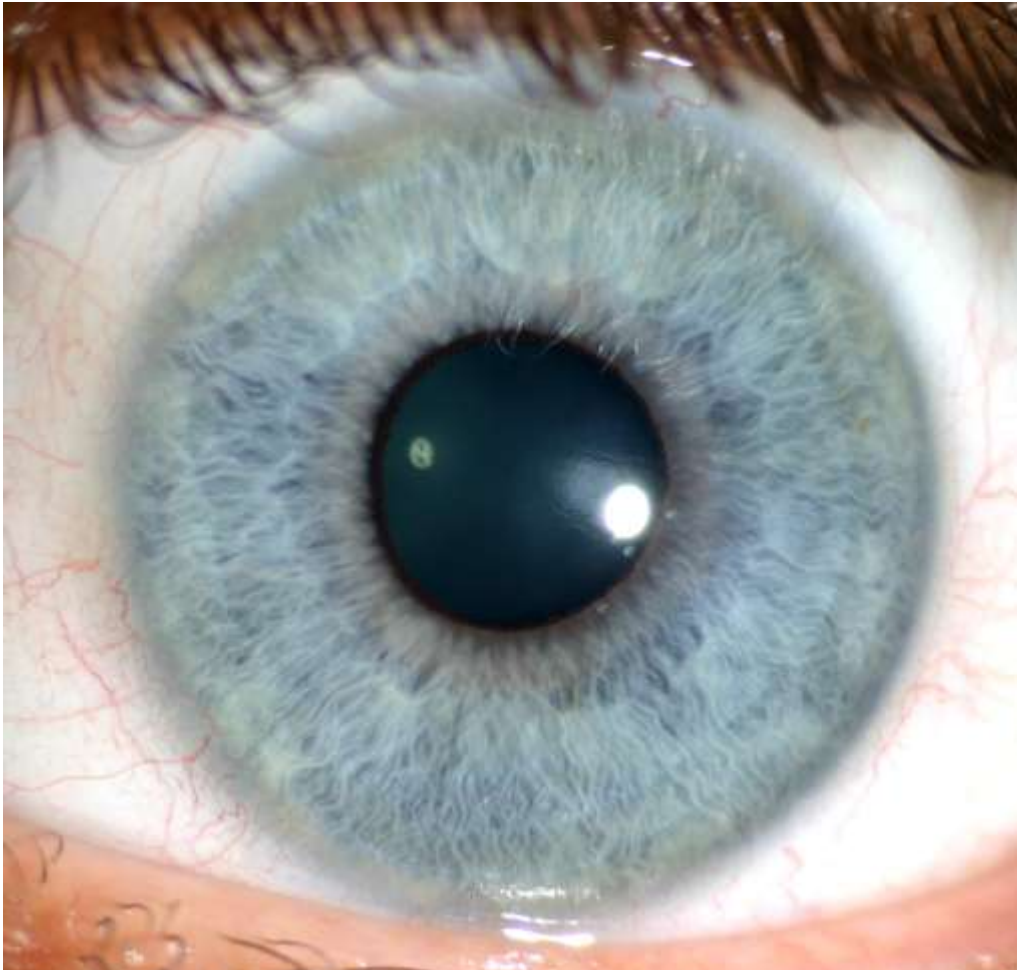
A observação iridológica nos permitirá compreender quais serão as modalidades de resposta para esses estímulos de desequilíbrio, a força da resiliência global no nosso organismo³.

² O termo deriva da terminologia do mundo da física. Se for aplicada uma força sob uma superfície e nota-se uma reação de “ressalto”, pode-se dizer que aquela superfície é “resiliente” (resistente).

³ Os primeiros trabalhos sobre a resiliência foram feitos por B. Caradonna (Usa). Em seguida, vamos apresentar as elaborações pessoais acerca desses conceitos iniciais.

As características iridológicas e os recursos de resiliência: as disposições

Disposição neurogênica



Íris esquerda

Como é evidenciado pela visão direta.

A disposição neurogênica é caracterizada pela presença de uma estrutura constituída de fibras espessas, densas e tensas, geralmente em uma íris clara ou mista. O estroma da íris vai se apresentar, portanto, no complexo, finamente estruturado, constante e uniforme.

A função que predomina nesses sujeitos é o pensamento. Aprendem facilmente, possuem boa memória, são ordenados e metódicos, respeitosos das regras, racionais e bons administradores. Já aqui existem alguns recursos a serem utilizados para a resiliência. É possível que esse sujeito

seja sensibilizado para ouvir mais o seu corpo através das sensações ou o seu sentir através das emoções.

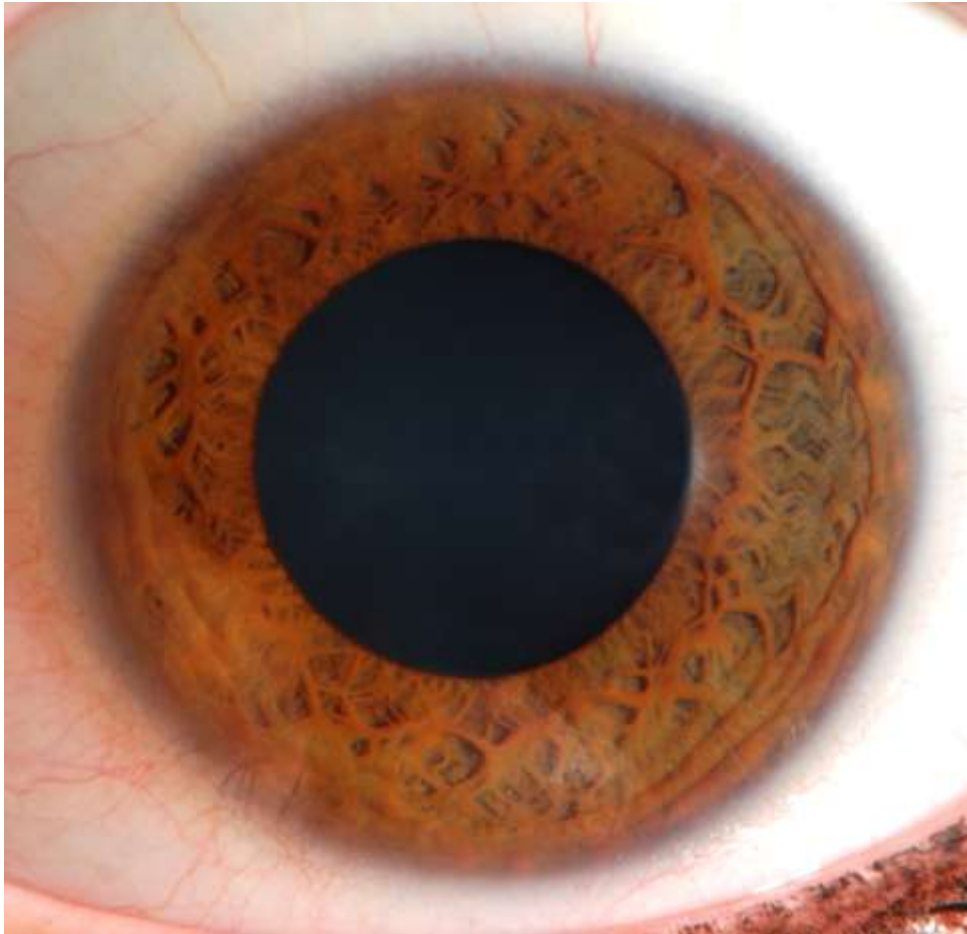
A porta de acesso é através do nível cognitivo.

Os recursos para a resiliência e o lidar com isso no sujeito neurogênico, em regime de pandemia do Coronavírus19, serão ligados à capacidade de compreender o porquê tenha chegado a pandemia viral, de conhecer a verdade sobre isso que está acontecendo, sobre os mecanismos iniciais de difusão, e sobre as regras a serem respeitadas para viver sãos e não infectados.

A sua resiliência está na compreensão.

Os nossos filhos nos perguntarão o que é o Covid19, por que não podem sair para brincar, por que não podem ir com os amigos para o Pub, ou na praça para baterem um papo juntos. Para essas criaturas santas terão que ser explicados os motivos dessas escolhas com os números, com a estatística e a matemática, com as percentuais epidemiológicas relativas às mortes e aos contágios, com os picos de difusão previstos por elaborações feitas com a inteligência artificial e com algoritmos sofisticados.

Disposição conectiva frágil



Íris esquerda

Como é evidenciado pela visão direta.

A disposição conectiva frágil é caracterizada pela alternância entre zonas de adensamento e zonas de desbaste em relação às fibras conectivas que constituem o estroma da íris. O tecido vai aparecer para o observador, portanto, constituído de ramos fibrosos importantes com uma tendência principalmente radial e de áreas com uma textura esparsa, pobres de estrutura.

Essa pessoa precisa de apoio do mundo externo, se tiver uma posição de comando terá em volta de si um time eficiente que poderá apoiá-la. Tem um ânimo influenciável, pode ser inseguro, precisa resgatar força das suas

raízes, da sua própria história, o time em parte a protege das influências do mundo.

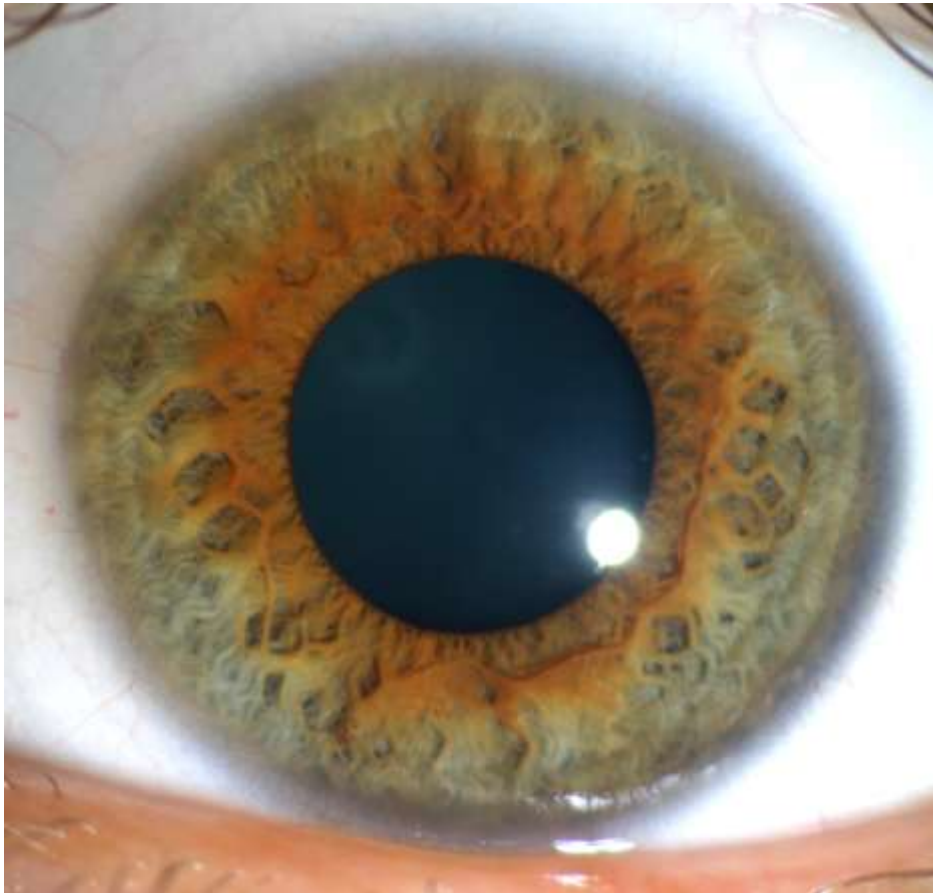
Tem um sentimento elevado de justiça interior assim como por aquela social, tudo deverá ser feito à luz do sol.

Para integrar e equilibrar esse sujeito é importante compreender o estilo de união ou MOI (modelo operativo interno), se fosse um esquivo, é importante ajudá-lo a adquirir confiança no mundo, a utilizar da melhor forma os recursos e o apoio externo. É uma sua necessidade, integrando o todo com a sua percepção de justiça.

Se fosse um ansioso, temeroso, vamos ajudá-lo a reforçar a força das próprias raízes, da sua história pessoal, através do uso do cronorisco.

Os recursos para a resiliência e o lidar com isso no sujeito conectivo fraco, em regime de pandemia do Coronavírus19, serão ligados à capacidade de encontrar uma reafirmação, que os medos e os temores tenham sido dissipados. São pessoas que não devem ser muito alarmadas, por isso deveriam ver pouca TV e telejornais, ler poucos jornais cotidianos. Devem ser nutridos com a tradição, com os preceitos dos avós, com as justas regras pessoais e sociais. São pessoas que solicitarão um comportamento ético e uma justiça amorosa.

Disposição de debilidade glandular



Íris esquerda

Como é evidenciado pela visão direta.

A disposição de debilidade glandular é caracterizada pela presença de numerosas lacunas colocadas na proximidade da borda da coroa, afetando a área refletida do anel glandular. Para identificar a disposição glandular fraca, é necessário constatar a presença de tais desestruturas em todas as zonas de projeção das glândulas endócrinas (hipotálamo, hipófise, epífise, tireoide, adrenal, ovário, testículos, timo e pâncreas).

Esse sujeito está à procura de uma sintonia interior para conseguir responder aos pedidos do mundo, na realidade procura a sincronicidade. Muitas vezes poderia equivocar e interpretar da sua maneira aquilo que o mundo lhe comunica. A pessoa deve procurar uma clareza interior integrando a escuta do corpo, as sensações, as emoções, os pensamentos, e

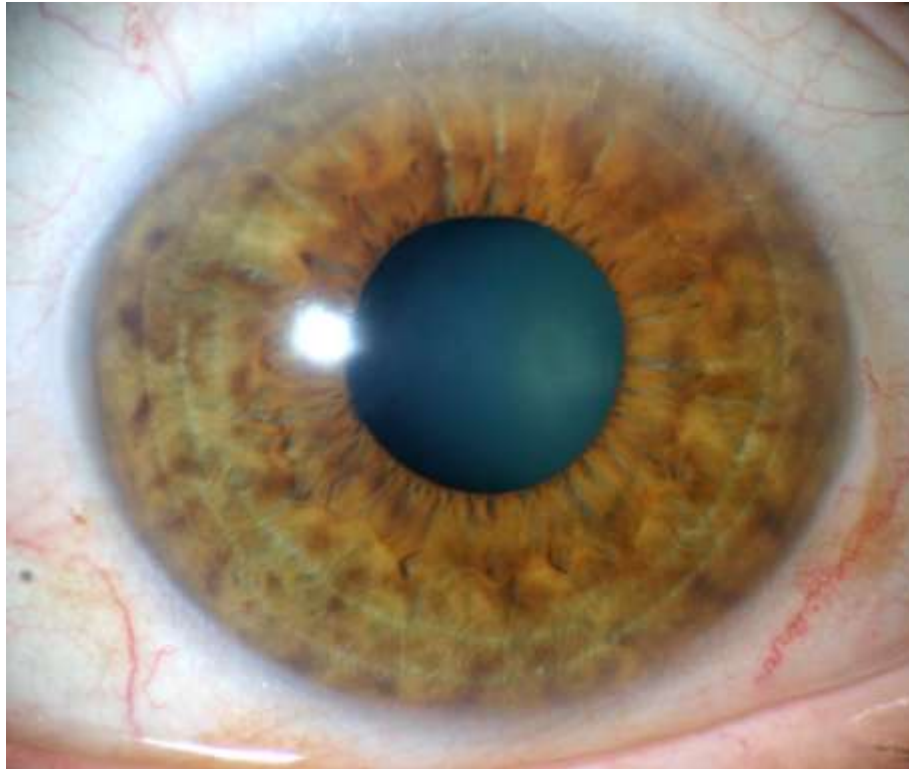
como tudo isso possa se comunicar de forma mais autêntica e harmoniosa. Será necessário utilizar muito a reformulação, visto que a comunicação verbal é um canal a ser aperfeiçoado assim como a fenomenologia, com o objetivo de procurar a sincronicidade.

Os recursos para a resiliência e o lidar com isso no sujeito glandular fraco, em regime de pandemia do Coronavírus19, serão ligados à capacidade de não sentir um desconforto íntimo diante das emoções, dos sentimentos e dos pensamentos que se geram intimamente, como resultado daquilo que percebemos e sentimos.

Essas pessoas devem encontrar, no isolamento de contenção, a energia e a clareza interior. Como se essas duas forças pudessem dar a elas uma coesão íntima, intensa.

Às vezes precisam que as explicações e as motivações sejam repetidas mais vezes, reformuladas de maneira diferente até que elas compreendam totalmente.

Disposição vegetativa espástica ou tetânica



Íris direita

Como é evidenciado pela visão direta.

A disposição vegetativa espástica ou tetânica é caracterizada pela presença de anéis concêntricos (anéis nervosos) e de fendas radiais (raios solares). Essas alterações estruturais são devidas a estados de distonia dos músculos das íris e podem ser indicativas de uma condição de perturbação de oligoelementos que controlam os impulsos neuromusculares.

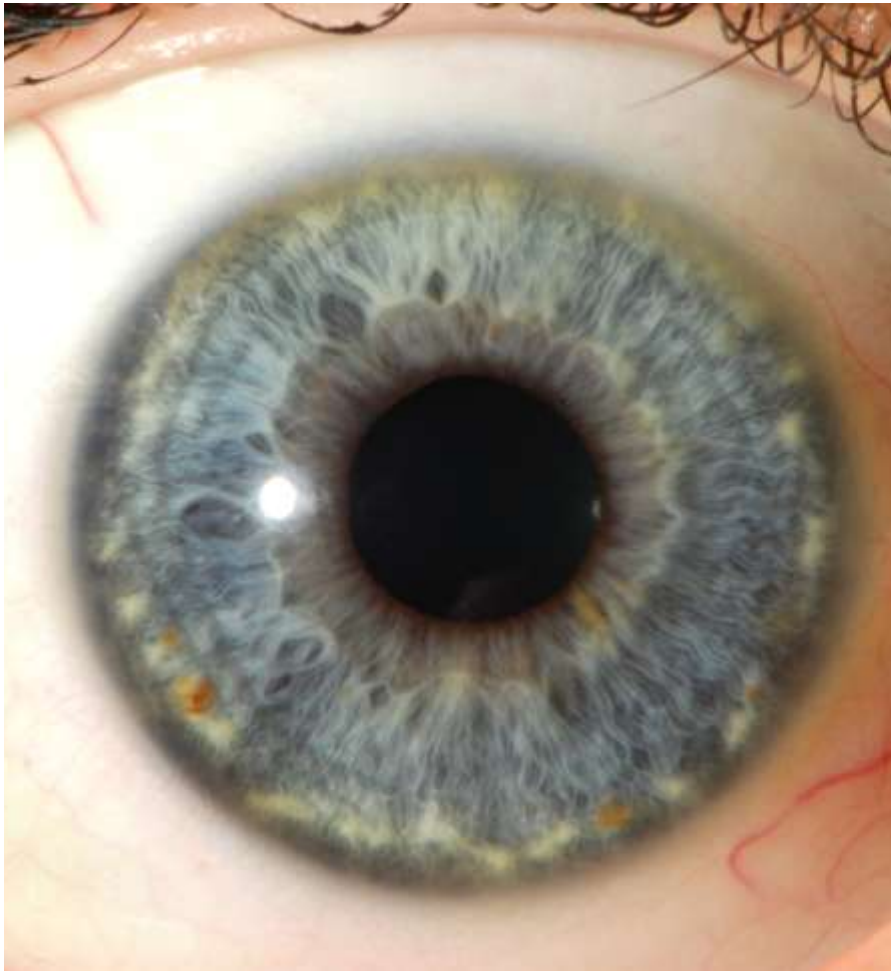
A característica dessa pessoa é aquela de ser interiormente muito sensível aos estímulos externos, pode viver um medo invasivo em ser tocado ou ferido pela experiência, tem medo que o mundo possa desestabilizá-la. Não é empática, comunicativa, nem particularmente aberta ao mundo. Em papéis de decisão, poderia se apresentar como invencível, intocável, super controlada, que não se deixa nunca levar; aquilo do qual precisa, pelo

contrário, é se sentir segura e protegida de qualquer intromissão externa. Se sente facilmente invadida, entrando logo na defensiva ou em ataque. Deverá ser conquistada a simpatia, a amizade, a confiança. Não será fácil a sua abertura, mas uma vez conquistada não vos deixará nunca ir, naturalmente até que não a decepcionem. Nos encontros é indispensável um bom acolhimento: uma autenticidade, uma empatia, uma aceitação incondicionada, para fazer sentir para as pessoas que estão em um ambiente familiar, protegido, seguro.

Os recursos para a resiliência e o lidar com isso no sujeito vegetativo-espástico, em regime de pandemia do Coronavírus19, serão ligados à capacidade de não desencadear a reação de ataque ou fuga.

O medo da intromissão é forte, os mecanismos automáticos de defesa são instantâneos. Podem reagir ficando em silêncio, sentados na cadeira ou no sofá, quase apáticos e insensíveis. Essas pessoas devem perceber a autêntica fraternidade, a empatia e a sincronicidade. Essas qualidades alimentam a força interior até torná-los guerreiros destemidos, mesmo contra os inimigos invisíveis.

Disposição tuberculínica



Íris direita

Como é evidenciado pela visão direta.

A disposição tuberculínica é caracterizada pela presença de sinais da íris e esclerais. A disposição tuberculínica apresenta fibras conectivas onduladas e dispostas de maneira ordenada, são definidas fibras onduladas “de cabelo penteado”. Outros sinais indicativos: espessamento do tecido da íris, as lacunas abertas e as lacunas medusas, a borda da coroa com pontas em um ou mais setores, corpúsculos ou os resíduos embrionários na pupila, a corda de Koch, o vaso escleral em troika e /ou em cano de fuzil.

Essa pessoa sempre tenderá para o novo, para a necessidade e para o desejo de experimentar, disposta para mudanças, para viajar no mundo e

fazer novas experiências. Tem empatia, mas atenção, pode utilizá-la para metas pessoais. Ama os estímulos, a variabilidade, o movimento; é rica de novas ideias, projetos, esses são obtidos de resiliência inata, mas nem sempre consegue realizá-los. Não leva jeito com o projeto, com a organização e com a realização, mesmo que na vida tenha desenvolvido tais capacidades, talvez serão integradas como recursos de resiliência adquiridos.

Esse sujeito é um bom pesquisador e a sua melhor dimensão é a liberdade de ser, ama viver o instante vivido no instinto, utiliza o cérebro visceral, ama a arte e a harmonia, o filosofar sobre a vida, o conhecer.

Um espírito assim livre e faminto por estímulos terá muitas vezes a necessidade de orientação, de ser acompanhado para a sua liberdade e amparado na sua evolução pessoal.

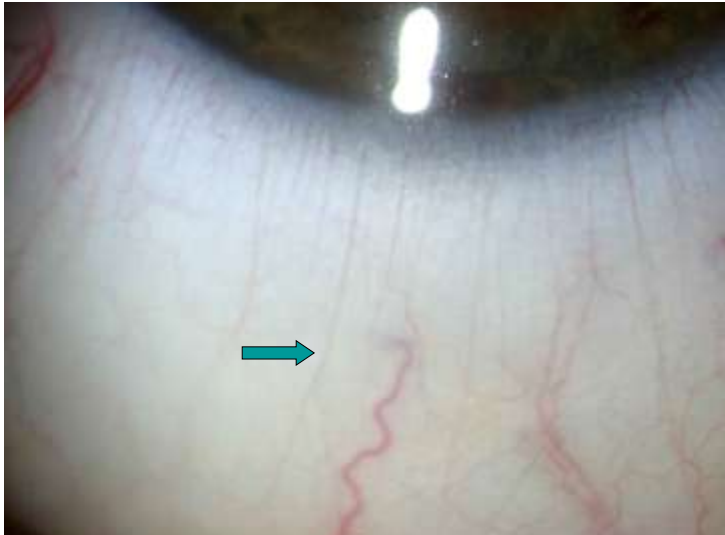
As qualidades inatas da resiliência são: a liberdade, a harmonia, a beleza e o experimentar o novo.

Os recursos para a resiliência e o lidar com isso no sujeito tuberculínico, em regime de pandemia do Coronavírus19, serão ligados à capacidade de aceitar a dificuldade de ficar fechado em casa, preferem ficar na sacada de casa ou no terraço, cantando e dançando. Respeitando as regras sociais com leve dificuldade.

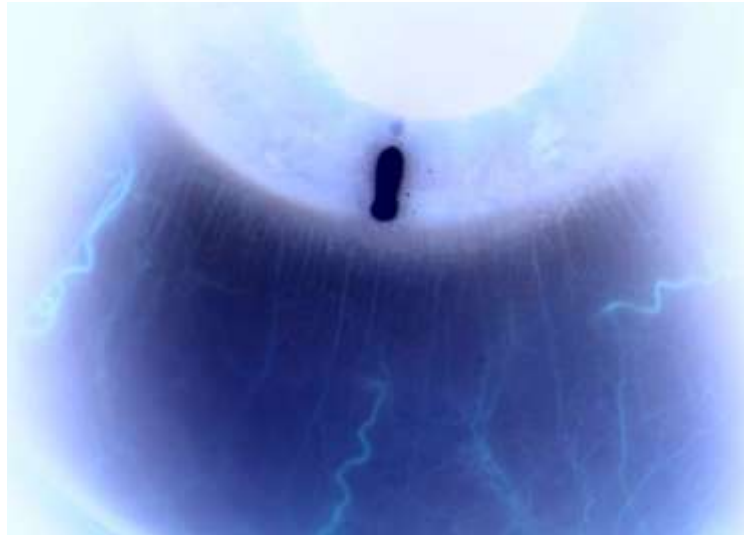
Deverão se alimentar de música, de arte, de filosofia, de poesia, de teatro e dancinhas, de beleza. Variando tanto setores como argumentos, também rapidamente. A monotonia deverá ser interrompida, as crianças deverão ser estimuladas com jogos novos, com novas propostas interativas e animadas. Às vezes, podem ajudar a própria família a encontrar a solução para a dificuldade cotidiana, também graças a um pensamento divergente.

As características iridológicas e os recursos de resiliência: as diáteses

Diátese alérgica



Íris direita



Íris direita (elaborada)

Como é evidenciado pela visão direta.

A diátese alérgica é caracterizada pela presença de um sinal não da íris, mas escleral. Serão notados, em caso de diátese alérgica, pequenos vasos sanguíneos com a peculiaridade de serem finos, retos e radiais. Finos e, portanto, não perceptíveis imediatamente na visão direta; retos e, portanto, não tortuosos ou em ângulo reto, radiais visto que o prolongamento ideal deles se dirige em direção ao centro da pupila. São vasos localizados nas vizinhanças imediatas da borda externa da íris.

Essa pessoa pode se sentir agredida pelo ambiente, pela emoção, pelas circunstâncias que está vivendo ou viverá em breve, dessa forma, se defende agredindo ou fugindo. Não reflete, não medita acerca de todas as modalidades, as alternativas, as oportunidades ou as variáveis existentes. A intolerância é a expressão da sua dificuldade na integração; nós vamos facilitar a integração, também ajudando-o a se sentir menos ameaçado pelo mundo, o ajudaremos a observar as exceções positivas na sua vida, ou seja,

os episódios da vida nos quais não se sentiu ameaçado e o colocaremos em contato com isso.

Os recursos para a resiliência e o lidar com isso no sujeito alérgico, em regime de pandemia do Coronavírus19, serão ligados à capacidade de aprender a responder ao ambiente com tolerância e integração. A resposta deles aos convites de contenção será rápida, sem nenhuma modalidade reflexiva ou meditativa. Com dificuldades em vislumbrar o aspecto positivo nas experiências que estão fazendo. O sujeito com diátese alérgica tem que aprender a atenuar a ameaça que sente intensamente e imediatamente; para isso, os pais de uma criança alérgica terão que dispersar as notícias no tempo para não gerar uma reatividade enorme que resultaria em uma crise reativa parecida com a asma.

Diátese discrásica



Íris de direita

Como é evidenciado pela visão direta.

A diátese discrásica é caracterizada pela presença, no tecido da íris, de numerosas descolorações de diferentes tonalidades, na faixa do marrom. É possível, portanto, observar a presença de manchas de cor: marrom claro, marrom médio e marrom escuro.

Essa pessoa vive de maneira muito íntima e pessoal o conceito de justiça, muitas vezes é uma pessoa que se sente vítima de injustiças; cada descoloração poderia ser uma porta para acessar as experiências passadas ainda presentes no “aqui e agora” em emoções, como: a raiva, o rancor e a dor. São experiências não vividas completamente, emoções com as quais no passado não conseguiu ficar em contato, que não foram digeridas e não integradas. Atenção, uma sua percepção de injustiça atual, poderia reabrir

e dar vida a reações exageradas, pois serão somadas às experiências passadas. Poderia responder também com uma estagnação reativa.

Os recursos para a resiliência e o lidar com isso no sujeito discrático, em regime de pandemia do Coronavírus19, serão ligados à capacidade de não perceber que aquilo que está acontecendo seja injusto e incorreto, porque fizeram a zona vermelha somente na província de Veneza e de Bergamo.

A raiva e o rancor por ter sofrido essa afronta, que poderá ser abertamente manifestada ou intimamente contida.

Os recursos de resiliência inata são: a procura de equilíbrio, a justiça real e a doçura expressiva.

Diátese exsudativa



Íris esquerda

Como é evidenciado pela visão direta.

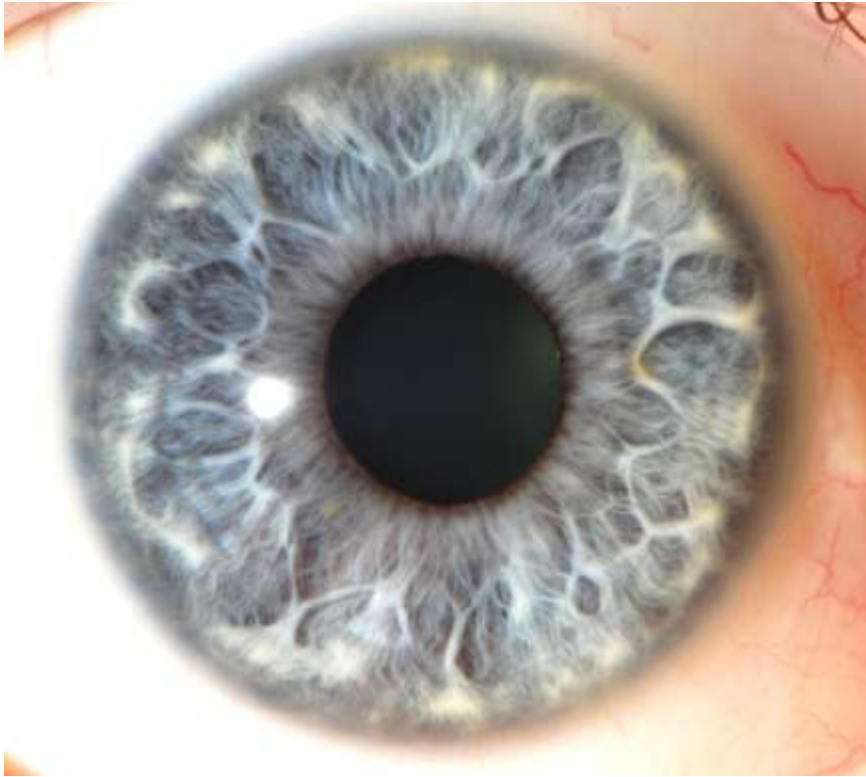
A diátese exsudativa é caracterizada pela presença de tofos na periferia da íris e a predisposição principal refere-se a problemáticas inerentes ao mau funcionamento do sistema linfático.

Essa pessoa tem dificuldade em aproveitar o mundo ao seu redor, não consegue captar o que vem do externo e isso não a ajuda em situações de decisão. Por isso, às vezes não toma decisões, mas espera que outros ou algo possam guiá-la; pode ser desconectada em ouvir as próprias necessidades, falta o pré-contato, ouvir a si mesmos e, portanto, a vontade não tem uma direção. Assim, sente a insegurança e cria máscaras e imagens de si inspiradoras, mas não verdadeiras; chegará a se questionar “Quem sou?”.

Esses sujeitos são propensos a tomar conta, a cuidar e a confortar os outros, o senso materno é forte, podemos ajudá-los a encontrar o equilíbrio em: Ama o teu próximo, como você mesmo.

Os recursos para a resiliência e o lidar com isso no sujeito exsudativo, em regime de pandemia do Coronavírus19, serão ligados à capacidade de observar e compreender aquilo que está acontecendo fora de si mesmo, com o objetivo de não tomar decisões erradas. São pessoas que por um breve período deverão ser pegadas pela mão e conduzidas ao longo de uma reatividade sã, ficando em contato com aquilo que está acontecendo. Precisa defender e proteger os próprios entes queridos, pode chegar a protestar vigorosamente diante das prisões em tumulto, por causa do medo de contágio para o companheiro ou a companheira que ali estão reclusos. Os recursos de resiliência são: ter clareza interior e exterior, os cuidados, a proteção, a nutrição materna.

Diátese hiperácida



Íris direita

Como é evidenciado pela visão direta.

A diátese hiperácida ou úrica é caracterizada por um clareamento difuso no externo da borda da coroa. O conjunto da íris aparece para o observador coberto por uma coloração branco-amarelada, que deixa o todo mais claro e brilhante.

Essa pessoa, se colocada a dura prova no tempo com estímulos ou solicitações repetitivas, pode responder com duas modalidades em oposição: bloquear-se ou explodir.

Aconselhamos acolher ela em ambientes oxigenados, deixando também as janelas levemente abertas, se possível. São pessoas que tendem a dirigir tudo, a absorver. Precisam se manifestar, especialmente quem reage com a imobilidade. São pessoas vorazes que não tomam um tempo para

assimilar, talvez muitas experiências de vida deverão ainda ser absorvidas e integradas na dimensão histórica e de crescimento.

Aquele que pode se sacrificar por um amor.

Tem a capacidade de defender aquilo que é essencial para a própria vida.

É capaz de defender o rei e a rainha, mas também os súditos.

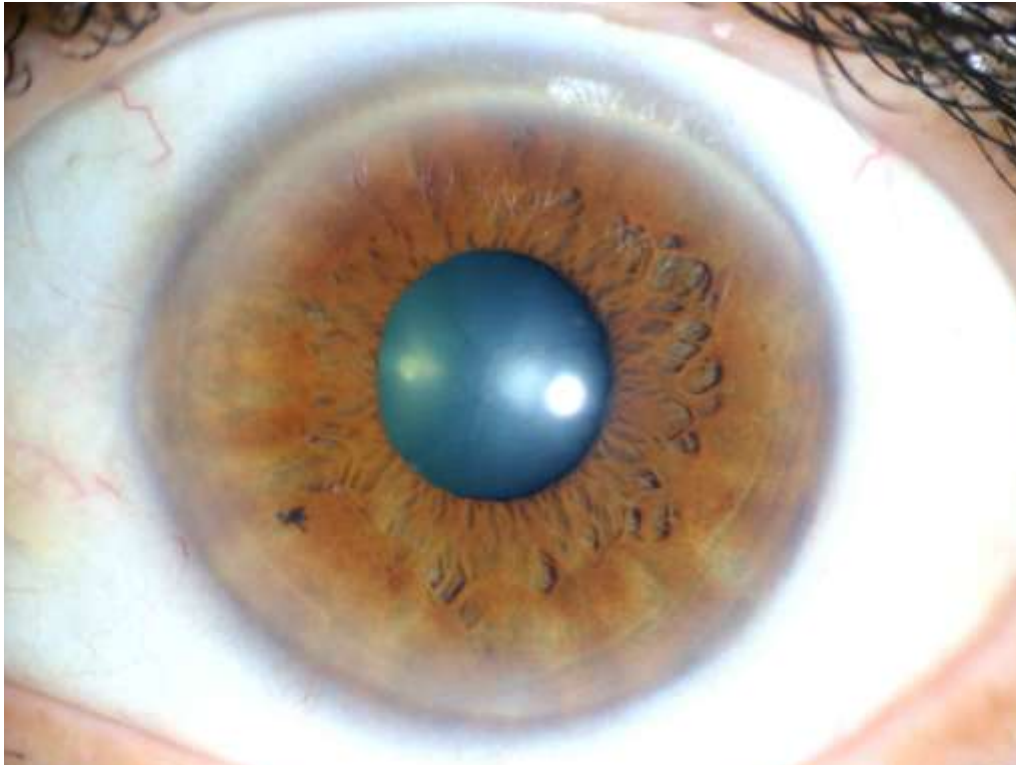
É um guerreiro que ataca os agentes externos, é aquela pessoa que protege o seu sistema da ação dos agentes externos.

Às vezes, fazendo fogo de defesa não percebe de fazer fogo amigo, destruindo parte das suas estruturas e não aquelas inimigas.

Os recursos para a resiliência e o lidar com isso no sujeito hiperácido, em regime de pandemia do Coronavírus19, serão ligados à capacidade de atenuar a percepção do estímulo muito intenso e que queima. Dando ao tempo a capacidade de mitigar a percepção e a reação. Ter a capacidade de não utilizar logo mecanismos de defesa excessivos, mas ter a cautela de analisar todas as oportunidades para resolver a situação. Absorver e integrar a experiência, sentir pouco as experiências alarmantes, para não sobrecarregar o sistema reativo.

Os recursos de resiliência inata são: assimilar gradativamente a nova experiência, integrá-la e posteriormente dar a resposta idônea de defesa e de sobrevivência.

Diátese lipêmica



Íris esquerda (arco lipêmico frontal)

Como é evidenciado pela visão direta.

A diátese lipêmica é caracterizada pela presença de um anel de cor branco-amarelado em localização periférica. Esse anel é determinado, na realidade, pelo depósito de lipídios a nível do espaço existente entre a córnea e a íris.

Essa pessoa é rígida diante de mudanças, propostas e iniciativas, mesmo que inicialmente pareça colaborativa. Precisa sentir que tudo aquilo que o ambiente lhe traz como novidade não é “tóxico”, então se abrirá e será disponível. É sensível à desconfiança e à rejeição, nesse caso poderia decidir de não colaborar mais ou de interromper a aliança.

Os recursos para a resiliência e o lidar com isso no sujeito lipêmico, em regime de pandemia do Coronavírus19, serão ligados à capacidade de aprender que a rigidez de pensamento e de ação nem sempre são idôneas para superar a situação. Não tudo será tóxico e deletério, você só precisa saber como tomá-lo em pequenos goles e na diluição certa.

Os recursos de resiliência são ligados à capacidade elástica de absorver o impacto da mudança. Não se colocar logo na área da rejeição e da desconfiança, acolher a força pessoal e coletiva para poder sair da situação.

LO RITO DANIELE
VIA TORCELLO 4-B
30034 ORIAGO DI MIRA (VE)
EMAIL- danielelorito@libero.it
TEL. +39 041-428952

SOTTILI SIMONA
VIA DEL PALAZZO BRUCIATO N° 26
50134 FIRENZE
EMAIL- info@simonasottili.com
TEL:338.62897992